

## **PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL: FUNDAMENTO E PRÁTICAS**

**Laudiano Da Silva Martins<sup>1</sup>, Anderson Gonçalves da Costa<sup>1</sup>, Jeannette Filomeno**

**Pouchain Ramos<sup>1</sup>, Virna do Carmo Camarão<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: [laudianojmp@gmail.com](mailto:laudianojmp@gmail.com), [andeersoncostta@gmail.com](mailto:andeersoncostta@gmail.com), [ramosjeannette@unilab.edu.br](mailto:ramosjeannette@unilab.edu.br); <sup>2</sup> Prefeitura de Fortaleza – Secretária de Educação de Fortaleza, e-mail: [virnacamarao@hotmail.com](mailto:virnacamarao@hotmail.com).

### **RESUMO**

O aparato metodológico da pesquisa em educação, o estado da arte da pesquisa em política educacional e a análise de dados quanti-qualitativos, dos pontos de vistas social, econômico e educacional do Maciço de Baturité, são o foco desse trabalho. Este estudo integra a pesquisa em desenvolvimento que investiga a Gestão por Resultados (GPR) na educação básica cearense, a partir de mecanismos de responsabilização. No primeiro ano da pesquisa, revisitamos literatura concernente a metodologia da pesquisa em política educacional. A partir do Estado da arte da pesquisa em política educacional, verificamos que pouco se encontrou sobre estudo dessa natureza no Ceará e no Nordeste. Quanto à abordagem metodológica, optamos por integrar análises quantitativas e qualitativas para a compreensão do fenômeno.

**PALAVRA-CHAVE:** Gestão por Resultado; Responsabilização; Política Educacional.

### **INTRODUÇÃO**

Este estudo investiga a consolidação da Gestão por Resultados (GPR) na educação básica cearense, mediante mecanismos de responsabilização (*accountability*) e de acordos de cooperação, observando tais processos junto a Secretaria de Educação Básica do Ceará - SEDUC e a Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) do Maciço de Baturité<sup>1</sup>, no período de 1995 e 2010.

Para tanto, no ano de 2014 realizamos a revisão bibliográfica teórica e metodológica buscando compreender a dinâmica educacional da região do Maciço de Baturité, dos pontos de vistas social, econômico e educacional. Desse modo, iniciamos com a discussão sobre

<sup>1</sup> Composta por 13 municípios - Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção.

metodologia da pesquisa em educação no contexto de valorização dos estudos qualitativos, seguimos apresentando o estado da arte da pesquisa em política educacional e finalizamos analisando indicadores quanti-qualitativos da educação escolar do Maciço de Baturité.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Cada vez mais os estudos têm chamado atenção para o entrosamento entre as pesquisas, seus resultados e os sujeitos sociais afetados pelas políticas de Estado. Neste sentido, tomamos como base uma bibliografia sobre questões metodológicas da pesquisa em educação (FERRARO, 2012; MARTINS, 2001; GRACINDO, KENSKI, 2001).

No que se refere aos métodos qualitativos e quantitativos Ferraro (2012) reflete sobre três pontos de vistas: oposição ou incompatibilidade, complementaridade e unidade. Para os autores positivistas, “a pesquisa moderna deve rejeitar como uma falsa a dicotomia [...] entre pontos de vista ‘estatístico’ e ‘não estatístico’”. (GOODE; HATT *apud* FERRARO, 2012, pag. 137), pois os dados quantitativos expressam uma qualidade.

Sobre o estado da arte em pesquisa em educação, verificamos no decorrer do século XX um crescimento considerado dos temas de interesses, que abrangem

1. Produção de pesquisa;
2. Organização e o funcionamento dos sistemas educacionais;
3. Questões sobre a relação escola x trabalho x modernização na gestão dos sistemas educacionais;
4. Articulação entre instancias do poder público;
5. Gestão de políticas públicas especiais;
6. A democratização da gestão de sistemas educacionais. (GRACINDO e KENSKI, 2001, p. 219)

Neste, percebemos que as pesquisas eram predominantemente executadas no Sul e no Sudeste do Brasil, que juntos somaram nesse período 75,8% das pesquisas, apenas 4,8% dos artigos eram sobre o Nordeste. É nesse sentido que a pesquisa GPR é importante, pois coloca o Nordeste, também, no foco das pesquisas e, mais especificamente o Estado do Ceará.

Diante dos desafios que despontam na análise das políticas públicas educacionais, emerge a abordagem multidisciplinar e a tendência de oscilar entre o conhecimento *no* processo político e o conhecimento *do* processo político tendo, segundo Martins (2011), três possibilidades de análise das políticas públicas: Análise das políticas baseadas nas teorias do Estado, Explicações de como as políticas públicas operam e Avaliação de seu impacto.

Destacamos a importância do encontro e da manutenção do ponto de equilíbrio entre tais tendências, buscando refletir em torno do objeto de estudo e apontar prognósticos da educação do Ceará no novo milênio. A utilização de diferentes métodos para coletas de dados e análises dá ao pesquisador várias perspectivas, possibilitando uma compreensão mais geral do objeto, que pode ser observado de diferentes ângulos, como se reconhece na multireferencialidade, porém há que se refletir se há incompatibilidades entre os métodos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para ilustrar a importância da abordagem quanti-qualitativa, bem como da vertente desta pesquisa em desenvolvimento analisamos indicadores da macrorregião.

Da população de 230.523 (CENSO, 2010), a maioria reside no meio rural. A partir do IDH (renda-saúde-educação), evidenciamos a dependência financeira dos municípios, extrema disparidade de renda, precariedade na oferta de serviços (saúde/educação) etc. Dados educacionais referentes ao interstício 2006-2012 mostram que a taxa de escolarização líquida<sup>2</sup> caiu de 25,04% para 23,53% no ensino fundamental e elevou quase 10% na taxa do ensino médio, quando em 2006 essa era 38,14% no ano de 2012 era de 48,27%. Alguns municípios da região não conseguiram manter a taxa de 100%, em 2006, no ensino fundamental, como os municípios de Barreira, Baturité, Palmácia e Redenção que apresentaram, em 2012, respectivamente 87,02%, 83,82%, 68,06%, 88,76%.

Ao observar os indicadores de abandono, no Ceará a taxa de reprovação e abandono dos alunos do ensino médio são de 6,84% e 9,77% respectivamente, e em Redenção, por exemplo, a taxa de reprovação e abandono (2012) foram de 5,14% e 7,59. No ensino fundamental, o abandono escolar é de 1,05% e a reprovação 3,38% em Redenção.

Com base na revisão da literatura referente as reformas educacionais da França, Estados Unidos e Brasil e, em especial, Ceará, este último efetivou, a partir da década de 90, reformas do Estado e da educação que tem implementado ações de transferência da responsabilidade para gestores e professores a partir de políticas indutoras de premiação. As premiações são possíveis por meio da avaliação padronizada, que não consideram as diferentes realidades. Indagamos se motivar a “competição” entre estudantes e escolas contribui para a melhoria da educação? Ou ainda, se a premiação tem contribuído ou tem reforçado as desigualdades? Segundo diagnóstico do programa de governo,

Se analisarmos a área da educação, teremos, igualmente, indicadores alarmantes, seja na qualidade do ensino, seja no acesso da população às estruturas escolares. Na educação infantil, apenas 19% da população, na faixa etária até três anos de idade, tem acesso à creche. No ensino básico, o baixo nível de aprendizagem dos alunos tem sido evidenciado pelos resultados do SAEB, Prova Brasil, ENEM e PISA. Da mesma forma, foi comprovado, de acordo com o Relatório Final do Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar, que 75,7% dos alunos das 49 séries não sabem ler ou lêem precariamente, e menos de 1% tem desempenho adequado entre a 4ª e a 8ª séries. Além disso, conforme o último censo do IBGE, o Ceará ainda tem 21,8% de analfabetos na população de 15 anos ou mais, ocupando o sexto pior lugar no Brasil em taxa de analfabetismo. (CEARÁ, 2006, p. 06).

---

<sup>2</sup> A taxa de escolarização líquida identifica a parcela da população na faixa etária considerada adequada ao nível de ensino a que se refere (CEARÁ, p. 7, 2006).

Esse diagnóstico nos faz refletir sobre a realidade da educação, e nos leva a questionar, tendo este modelo de avaliação e premiação, alcançado ainda mais destaque, se as políticas implementadas no Estado nos últimos anos alcançaram qualitativamente os seus resultados.

## **CONCLUSÕES**

No final do sec. XX percebemos um maior uso de métodos qualitativas, usado sozinho ou com o método quantitativo. Compreendemos que a partir dos indicadores sociais e educacionais pode-se obter dados qualitativos da educação escolar.

Analisando os indicadores do Ceará e do Maciço, no que concerne ao fluxo escolar percebemos o desafio quanto à universalização da educação infantil e do ensino médio, a correção de distorções de idade/série, a obtenção de melhores resultados. Entretanto vimos um aumento significativo no acesso à educação básica como desdobramento do FUNDEF/FUNDEB e dos programas sociais, a citar, o Bolsa Família que atende 93% da população. Decerto, vários fatores afetam a qualidade do ensino, a citar, a dependência de recursos estatais e grande parcela da população viver em vulnerabilidade econômica.

## **REFERÊNCIAS**

CEARÁ, Secretaria da Educação Básica. **Educação Básica: indicadores municipais**. Fortaleza: SEDUC, 2006.

\_\_\_\_\_, Secretaria da Educação Básica. **Estáticas da Educação Básica – Ceará – 2008/2012**.

FERRARO, Alceu Ravello. **Quantidade e qualidade na pesquisa em educação, na perspectiva da dialética marxista**. Pro-Posições, Campinas, v. 23, n. 1 (67), p. 129-146, jan./abr. 2012

GRACINDO, Regina Vinhais, KENSKI, Vani Moreira. **Gestão de sistemas educacionais: a produção de pesquisas no Brasil**. IN WITTMANN, Lauro Carlos, GRACINDO, Regina Vinhais (Coords). *O estado da arte em política em gestão da educação no Brasil*. Ed. Autores associados, Brasília, p. 203- 226, 2001.

IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br>

MARTINS, Angela Maria. **A pesquisa na área de política e gestão na educação Básica: aspectos teóricos e metodológicos**. Educ. Real., Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 379-393, maio/ago. 2011.

RAMOS, Jeannette Filomeno Pouchain Ramos, GOMES, Santana Leilane Leilane da Silva. **Da municipalização induzida à estadualização do ensino médio**. Educere et Educare > Vol. 09, N. 18 (2014): Dossiê Educação Básica. <http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/10124> Acessado em 13.01.2015.